



## **A PRODUÇÃO DE UMA TRADIÇÃO IDENTITÁRIA: O MISSIONEIRISMO EM SÃO LUIZ GONZAGA<sup>1</sup>**

*Roselene Moreira Gomes<sup>2</sup>*

As identidades são produções político-sociais reificadas a partir de tradições inventadas, com base em referenciais histórico-culturais. São, assim, símbolos representativos de interesses ideológicos. A Identidade Missioneira através pela qual os grupos sociais da Região Missioneira têm se apresentado e buscado ser reconhecidos, é fruto de um movimento político orientado por determinado segmento social para a produção de uma sociedade imaginada. A negociação que se estabeleceu com o passado reducional jesuítico-guarani foi intensificada a partir do contexto econômico regional gerado pela crise dos anos 80, quando as comunidades da região foram levadas a buscar, nas referências do passado, os modelos e justificativas para uma suposta superação da crise. Sob essa perspectiva, a comunidade são-luizense foi induzida, por um grupo social específico, a partir da criação de determinados elementos (Mostra da Arte Missioneira, fundação do Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga, organização de palestras e seminários sobre a temática reducional, produções historiográficas e jornalísticas, etc.), a fazer uso de seus referenciais passados. Esses, então, foram apresentados como constituindo o passado do grupo, no intuito de conduzir a comunidade a se apresentar como missioneira, e se reproduzir como tal a partir de tradições inventadas. A espacialidade que se efetivou pelas relações sociais a partir de então, expressa esse condicionante por intermédio de monumentos representativos, verdadeiras denúncias da singularidade em relação à totalidade na qual São Luiz Gonzaga e a Região Missioneira estão inseridas.

---

<sup>1</sup> Título provisório de pesquisa de tese de doutoramento, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Bohn Martins – PPGH/Unisinos.

<sup>2</sup> Mestre em História da América Latina – Unisinos; Doutoranda em História da América Latina – Unisinos; Docente do Curso de História da URCAMP/ São Borja.